



ASPECTOS DA HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS NO CONTROLE DE INFECÇÕES E A SUA RELEVÂNCIA NO COTIDIANO HOSPITALAR

Thiago Kingeski Andreoli¹, Eduardo Beltrame Martini¹, Vítor Bordin Schmidt¹, Aline Aiolfi¹, Caio de Sousa Bernardes¹, Bruna Rossetto¹, Antônio Carlos Weston²

1- Acadêmicos do Curso de Medicina da Universidade Luterana do Brasil campus Canoas

2- Professor do Curso de Medicina da Universidade Luterana do Brasil campus Canoas

OBJETIVO

Demonstrar a importância da adesão à prática correta de higienização das mãos em várias unidades e procedimentos hospitalares, visando a redução de mecanismos de contaminação e de infecções hospitalares.

MÉTODO

Este estudo consiste em uma revisão de literatura, no qual procederam-se às seguintes etapas: identificação e delimitação do assunto, na qual se formularam palavras-chave (higienização das mãos, prevenção de infecções hospitalares, adesão à lavagem das mãos, vetores de infecção) para o levantamento bibliográfico; delimitação do período, pesquisando-se dentre os anos de 2009 a 2018; identificação das fontes disponíveis, tendo sido utilizado as plataformas digitais PubMed, Scielo, Lilacs e Medline. Houve captura e armazenamento de dados e, após leitura adequada, selecionou-se artigos para fundamentação teórica.

Tabela 1. Distribuição dos artigos selecionados a partir da temática "Aspectos da higienização das mãos no controle de infecções e a sua relevância no cotidiano hospitalar" no período de 2009 a 2018.

Título	Ano	Autores
Lavagem das mãos no controle da infecção hospitalar: um estudo sobre a execução da técnica	2009	SANTOS, F.M. GONÇALVES, V.M.S.
Adesão à prática de higienização das mãos por profissionais de saúde de um Hospital Universitário	2010	PRIMO et al
Adesão dos profissionais de saúde à higienização das mãos em pronto-socorro	2017	Zottelle et al
A higienização das mãos no controle da infecção hospitalar na unidade de terapia intensiva	2017	TARSO et al
A importância da adesão do protocolo de higienização das mãos pelos profissionais do setor de emergência hospitalar	2018	FILHO, G.C.F.; COSTA, F.R.M.; FILHO, W.G.B.

Fonte: elaborado a partir dos dados coletados pelos autores

RESULTADOS

No contexto de métodos de prevenção de contaminação, observa-se uma recorrência em relação a baixa adesão dos profissionais da área da saúde (PAS) à higienização das mãos (HM). De acordo com análise, estima-se que a taxa de adesão em relação à higienização das mãos, em ambiente hospitalar, seja de 54,2% por parte dos PAS, sendo considerado um valor baixo, especialmente na classe de médicos residentes, que efetivaram a higienização das mãos em apenas 41,2%, mediante as oportunidades que tiveram para estabelecer tal prática. A falta de adesão à higienização das mãos, uma das mais importantes formas de combates a infecções hospitalares, não se mostra devido, apenas, a falta de conhecimento teórico, porém a insuficiente incorporação à prática diária e ao exercício de tal atividade. Além disso, nota-se, também, que muitos dos PAS não realizam a técnica preconizada pelo Ministério da Saúde, sendo esse mais um fator preponderante para os mecanismos de transmissão e proliferação de microrganismos em ambiente hospitalar.

CONCLUSÕES

É imprescindível promover uma maior discussão sobre a realização da técnica correta de higienização das mãos, visto que a sua adesão diminui significativamente a flora transitória das mãos dos profissionais de saúde, demonstrando, dessa forma, a sua importância no controle e prevenção das infecções hospitalares. Embora os PAS tenham a consciência da importância da HM adequada para o controle de infecções, ainda há uma baixa adesão importante as boas práticas diárias nos serviços de saúde. Desse modo, sem a assimilação e implementação correta da técnica correta de higienização das mãos, bem como a sua adesão, essa temática continuará sendo um entrave à qualidade na prestação dos serviços de saúde.

REFERÊNCIAS:

- SANTOS, F.M. GONÇALVES, V.M.S. Lavagem das mãos no controle da infecção hospitalar: um estudo sobre a execução da técnica. Revista Enfermagem Integrada – Ipatinga: Unileste-MG-V.2-N.1-Jul./Ago. 2009.
- PRIMO MGB, et al. Adesão à prática de higienização das mãos por profissionais de saúde de um Hospital Universitário. Rev. Eletr. Enf. [Internet]. 2010;12(2):266-71. Available from: <http://www.fen.ufg.br/revista/v12/n2/v12n2a06.htm>. doi: 10.5216/ree.v12i2.7656.
- ZOTTELE C, et al. Hand hygiene compliance of healthcare professionals in an emergency department. Rev Esc Enferm USP. 2017;51:e03242. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S1980-220X2016035503242>.
- TARSO, A.B.; DELGADO, C.C.; ALVES, et al. A higienização das mãos no controle da infecção hospitalar na unidade de terapia intensiva. Rev. Eletrôn. Atualiza Saúde | Salvador, v. 6, n. 6, p. 96-104, jul./dez. 2017.
- FILHO, G.C.F.; et al. A importância da adesão do protocolo de higienização das mãos pelos profissionais do setor de emergência hospitalar. Disponível em: http://editorarealize.com.br/revistas/conbracis/trabalhos/TRABALHO_EV108_MD4_SA4_ID1884_21052018155224.pdf. Acesso em: 29 Out. 2019.